

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 1º TRI 2023



TIMB
LISTED
NYSE

TIMS
B3 LISTED NM
ISE B3

 **TIM**

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Nos últimos 12 meses, a TIM esteve focada no processo de integração dos ativos móveis da Oi e, em março desse ano, a Companhia completou com sucesso essa etapa. Em termos de base comparativa anual, o 1T23 ainda foi afetado pelo impacto gerado pelo M&A, uma vez que os ativos adquiridos foram incorporados nos resultados financeiros a partir de abril 2022.

Mais uma vez, os resultados do 1T23 mostram a capacidade da TIM em entregar resultados consistentes em todas as frentes econômicas e operacionais. Do lado operacional, somos líderes no número de antenas 5G, lançamos uma nova parceria com o Grupo Way Brasil prevendo conectar mais de 600 km de rodovias com 4G e o nosso projeto de descomissionamento de sites segue avançando – até o final de março de 2023 desligamos aproximadamente 1.500 sites.

DESTAQUES DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2023

FINANCEIRO	INICIANDO UM NOVO ANO COM RESULTADOS SÓLIDOS NAS PRINCIPAIS FRENTES <ul style="list-style-type: none"> Avanço consistente na Receita Líquida Normalizada: +20,2% A/A no 1T23; Evolução no Móvel: RSM Normalizada com alta de +21,1% A/A no 1T23, nos quais o Pós-pago cresceu 21,1% A/A e o Pré-pago avançou 27,3% A/A; Receita da TIM UltraFibra aumentando 9,4% A/A no 1T23; Receita de Produtos: +21,0% A/A no 1T23; EBITDA Normalizado com expansão robusta de 23,0% A/A no 1T23 e Margem de 46,0%; Crescimento do EBITDA-AL Normalizado - Capex de 114,6% A/A no 1T23, representando 9,4% sobre a Receita Líquida Normalizada. 	+20,2% Avanço A/A da Receita Líquida Normalizada no 1T23	+23,0% Evolução A/A do EBITDA Normalizado no 1T23	
	INFRAESTRUTURA	FORTALECENDO A COBERTURA MÓVEL E EXPANDINDO A ULTRA BANDA LARGA <ul style="list-style-type: none"> Liderança de cobertura no 4G (5.397 cidades conectadas) e forte presença no 5G (45 cidades); TIM UltraFibra eleita pelo Prêmio Canaltech¹ como o melhor serviço de banda larga fixa do país; UBL expandindo presença em regiões estratégicas do Sul: entrada no Paraná e expansão em Santa Catarina; Evolução da base de clientes da TIM UltraFibra no 1T23 (+6,3% A/A), com uma adesão cada vez maior da fibra (+35,4% A/A no FTTH). 	46,0% Margem EBITDA Normalizada no 1T23	+2,1x Crescimento A/A do EBITDA-AL Normalizado - Capex no 1T23
		OUTROS DESTAQUES <ul style="list-style-type: none"> Processo de integração dos ativos móveis adquiridos da Oi 100% concluído; Migração da rede e da base de clientes entregue de forma antecipada aos prazos pré-estabelecidos; Aproximadamente 1.500 sites, incorporados no acordo com a Oi, descomissionados até final de março. 	R\$ 600 mi de Dividendos pagos (anunciados em 2022)	R\$ 230 mi de JSCP anunciados em abril de 2023
		100% Processo de integração da Oi concluído	~1.500 sites descomissionados até o final de março	
TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS 9 de maio de 2023, às: 10h (Brasília) / 9h (US EST) Webcast (Português): clique aqui Webcast (Inglês): clique aqui				

¹ Para ler a matéria do Prêmio Canaltech de março de 2023, [clique aqui](#).

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

DESCRIÇÃO	1T23	1T22	%A/A	4T22	%T/T
FINANCEIRO (R\$ milhões)					
Receita Líquida Normalizada*	5.681	4.727	20,2%	5.874	-3,3%
Receita de Serviços	5.508	4.584	20,2%	5.628	-2,1%
Serviço Móvel	5.193	4.286	21,1%	5.305	-2,1%
Serviço Fixo	315	297	6,0%	323	-2,6%
Custos Normalizados* da Operação	(3.069)	(2.604)	17,9%	(2.944)	4,3%
EBITDA Normalizado*	2.612	2.123	23,0%	2.930	-10,9%
Margem EBITDA Normalizada*	46,0%	44,9%	1,1p.p.	49,9%	-3,9p.p.
Lucro Líquido Normalizado*	437	419	4,3%	590	-26,0%
Capex	1.289	1.328	-3,0%	1.375	-6,3%
EBITDA-AL Normalizado* - Capex	532	248	114,6%	762	-30,3%
OPERACIONAL					
Base Móvel de Clientes ('000)	61.721	52.305	18,0%	62.485	-1,2%
Pré-pago	35.653	29.089	22,6%	35.240	1,2%
Pós-pago	26.067	23.215	12,3%	27.245	-4,3%
Base de Clientes TIM UltraFibra ('000)	732	689	6,3%	716	2,3%

* EBITDA normalizado conforme itens apontados nas seções de Receita (+R\$ 41,0 milhões no 1T23 e +R\$ 49,6 milhões no 4T22) e Custos (-R\$ 4,4 milhões no 1T23, +R\$ 28,9 milhões no 4T22 e +R\$ 20,3 milhões no 1T22). Lucro Líquido normalizado conforme itens apontados nas seções de Receita e Custos, descritos anteriormente, e por itens não recorrentes no Imposto de Renda e a Contribuição Social (-R\$ 12,4 milhões no 1T23, -R\$ 26,7 milhões no 4T22 e -R\$ 6,9 milhões no 1T22).



EVENTOS IMPORTANTES DO TRIMESTRE E SUBSEQUENTES

ANÚNCIO DE JSCP E PAGAMENTO DE DIVIDENDOS



No dia 19 de abril de 2023, o Conselho de Administração da TIM S.A. aprovou a distribuição de R\$ 230 milhões a título de Juros Sobre Capital Próprio (“JSCP”). O pagamento ocorrerá no dia 09 de maio de 2023, sendo que a data de 25 de abril de 2023 serviu para identificar os acionistas com direito a receber tais valores. Já no dia 30 de março de 2023, a TIM S.A. comunicou a realização do pagamento de dividendos complementares relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, no valor total de R\$ 600 milhões, executado no dia 18 de abril de 2023, sem a aplicação de qualquer índice de atualização monetária, conforme aprovado por deliberação da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária.



NOVA CFO E DRI INTERINO

Em fevereiro de 2023, a TIM anunciou que o Conselho de Administração da Companhia elegeu a Sra. Andrea Palma Viegas Marques para o cargo de Diretora Financeira (“CFO”) da Companhia. A Sra. Viegas possui mais de 20 anos no setor de telecomunicações, sendo 17 anos no Grupo TIM, exercendo diferentes funções nas áreas financeira, de marketing e de tecnologia. Em mesma data, a TIM reiterou que o Sr. Alberto Mario Griselli seguiria acumulando o cargo de Diretor Presidente (“CEO”) e, interinamente, o cargo de Diretor de Relações com Investidores (“DRI”).



APROVAÇÃO DA INCORPORAÇÃO DA COZANI

No dia 30 de março de 2023, foi aprovada, em Assembleia Geral Extraordinária (“Assembleia”), a incorporação, pela TIM, da Cozani RJ Infraestrutura e Redes de Telecomunicações S.A. (“Cozani”), uma sociedade de propósito específico adquirida da Oi S.A. – Em Recuperação Judicial – em 20 de abril de 2022, conforme fato relevante divulgado na mesma data, sendo atualmente detida integralmente pela Companhia. No dia 31 de março de 2023, o Conselho de Administração (“CdA”) tomou conhecimento da obtenção da anuência prévia da Anatel e verificou o cumprimento das demais condições precedentes para conceder plena efetividade à incorporação. Desta forma, o CdA declarou que o referido movimento e a consequente extinção da Cozani se tornaram eficazes, para todos os fins e efeitos, na data de 1º de abril de 2023.



DESEMPENHO FINANCEIRO

RECEITA OPERACIONAL

► *Um crescimento robusto da Receita Líquida impulsionado pelas principais linhas de negócio*

DESCRIÇÃO	1T23	1T22	%A/A	4T22	%T/T
<i>R\$ milhões</i>					
Receita Líquida Reportada	5.640	4.727	19,3%	5.824	-3,2%
Receita Líquida Normalizada*	5.681	4.727	20,2%	5.874	-3,3%
Receita de Serviços	5.508	4.584	20,2%	5.628	-2,1%
Serviço Móvel	5.193	4.286	21,1%	5.305	-2,1%
Gerada pelo Cliente	4.822	3.900	23,6%	4.869	-1,0%
Interconexão	111	112	-1,4%	113	-2,5%
Plataforma de Clientes	32	35	-10,9%	51	-38,0%
Outras Receitas	229	239	-4,2%	271	-15,7%
Serviço Fixo	315	297	6,0%	323	-2,6%
dos quais TIM UltraFibra	209	192	9,4%	207	1,1%
Receita de Produtos	174	143	21,0%	246	-29,3%

* Receita Líquida normalizada pelo efeito temporário de ineficiência de PIS/COFINS em consequência de um contrato entre TIM S.A. e Cozani (+R\$ 41,0 milhões no 1T23 e R\$ 49,6 milhões no 4T22). A Cozani teve sua incorporação por parte da TIM S.A. efetivada a partir da data de 1º de abril de 2023.

No primeiro trimestre do ano, a **Receita Líquida Normalizada** apresentou novamente um sólido crescimento de **20,2% A/A**, totalizando **R\$ 5.681 milhões**. Essa performance teve a contribuição de todas as principais linhas: (i) Receita de Serviço Móvel (+21,1% A/A), impactada pela aquisição dos ativos móveis da Oi e pela consistente performance da Companhia em executar a abordagem de “volume-para-valor”; (ii) Receita de Serviço Fixo (+6,0% A/A), tendo como principal motor a TIM UltraFibra (+9,4% A/A) com a sua estratégia de focar na expansão do “FTTH (*Fiber-to-the-home*)”; e (iii) Receita de Produtos (+21,0% A/A), que registrou resultado positivo devido a uma melhora na proporção de produtos de alto valor no mix de vendas no trimestre.

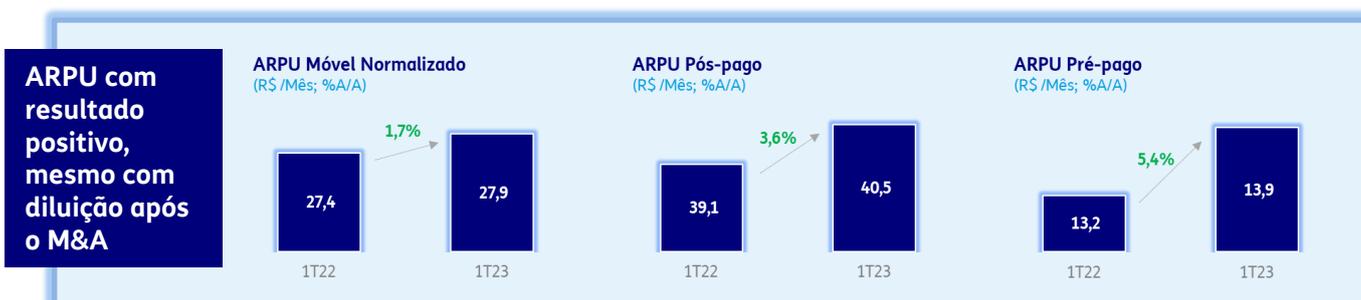


Detalhamento do Segmento Móvel (líquido de impostos e deduções):

A Receita do Serviço Móvel (RSM) Normalizada totalizou R\$ 5.193 milhões no 1T23, o que representa um crescimento de 21,1% A/A. A performance positiva tem como alavancas as receitas oriundas da incorporação dos ativos da Oi Móvel, além de mais um trimestre de performance orgânica consistente dos segmentos Pré-pago e Pós-pago, cujo portfólio de serviços têm se expandido continuamente, visando oferecer a melhor proposta de valor aos consumidores. O ARPU Móvel Normalizado (receita média mensal por usuário) atingiu R\$ 27,9 no trimestre (+1,7% A/A), retomando o crescimento anual, apesar do efeito diluidor gerado pela adição dos clientes vindos da Oi, que possuíam um ARPU inferior.

Abaixo o detalhamento do desempenho de cada perfil de cliente móvel no 1T23:

- (i) A Receita do Pré-pago expandiu 27,3% A/A no 1T23 e o ARPU do Pré-pago atingiu R\$ 13,9 (crescimento de 5,4% A/A). As alavancas para tal desempenho foram: (i) receita vinda da aquisição dos ativos móveis da Oi; (ii) um portfólio de ofertas mais robusto, com a inclusão, por exemplo, do serviço Amazon Prime no final do ano passado na oferta TIM Pré TOP, que incentiva os clientes a migrarem para as recargas de mais alto valor; e (iii) reclassificação de uma parte da base de clientes da Oi do segmento Controle para o Pré-pago, em linha com os critérios adotados pela TIM.
- (ii) A Receita do Pós-pago apresentou crescimento de 21,1% A/A no 1T23, com o ARPU do Pós-pago atingindo o patamar de R\$ 40,5 (alta de 3,6% A/A). Tal desempenho é explicado por: (i) receita adicional gerada pela incorporação dos ativos da Oi; (ii) pelo sucesso da Companhia na execução de sua estratégia de migração dos clientes para planos de mais alto valor; e (iii) sendo parcialmente afetado pela reclassificação intra-segmentos da base móvel, conforme citado anteriormente.



A Receita de Interconexão (ITX) apresentou uma leve queda de 1,4% A/A no 1T23, como consequência de um menor tráfego entrante no comparativo anual. A incidência da VU-M na Receita Líquida de Serviços foi de 1,7% no trimestre.

No 1T23, a Receita de Plataforma de Clientes totalizou R\$ 32 milhões no trimestre. A linha teve uma desaceleração A/A, como já esperado, visto que a nova parceria anunciada com o Grupo Cartão de Todos será lançada comercialmente em breve.

A linha de Outras Receitas Normalizadas¹ registrou queda de 4,2% A/A no 1T23. A queda pode ser explicada pela aquisição dos ativos da Oi Móvel, que em parte impactaram negativamente os contratos de *ran sharing* com a operadora.

Detalhamento do Segmento Fixo (líquido de impostos e deduções):

No 1T23, a Receita do Serviço Fixo somou R\$ 315 milhões, representando um crescimento de 6,0% A/A.

Já a evolução da TIM UltraFibra, principal linha de receita do fixo, foi de 9,4% A/A no 1T23, apresentando um ARPU de R\$ 92,9 no trimestre (+1,7% A/A, 17º trimestre consecutivo de alta). Essa performance pode ser explicada pelas estratégias adotadas pela Companhia de: (i) focar no FTTH, oferecendo uma melhor qualidade e maiores velocidades a seus clientes – abordagem que vem demonstrando êxito, visto que, até o final de março, **77% dos clientes da base possuíam planos com velocidades iguais ou superiores a 150 Mbps**; (ii) aquisição e retenção de clientes em planos de maior valor agregado, por meio de ofertas com um portfólio de serviços adicionais atrativos; e (iii) lançamento do serviço de ultra banda larga nos estados do Paraná e expansão em Santa Catarina, ambos iniciados durante o trimestre.



¹ A linha de Outras Receitas teve um impacto não recorrente de R\$ 41,0 milhões no 1T23 e R\$ 49,6 milhões no 4T22, referente ao efeito temporário de ineficiência de PIS/COFINS em consequência de um contrato entre TIM S.A. e Cozani, que foi extinto com a incorporação da última.



CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

▸ *A dinâmica de Custos começa a retornar para níveis normais*

DESCRIÇÃO	1T23	1T22	%A/A	4T22	%T/T
<i>R\$ milhões</i>					
Custos Reportados da Operação	(3.065)	(2.624)	16,8%	(2.973)	3,1%
Custos Normalizados* da Operação	(3.069)	(2.604)	17,9%	(2.944)	4,3%
Pessoal	(335)	(302)	10,9%	(357)	-6,1%
Comercialização	(1.034)	(817)	26,6%	(989)	4,5%
Rede e Interconexão	(966)	(894)	8,1%	(906)	6,7%
Gerais e Administrativos	(245)	(198)	23,8%	(223)	9,7%
Custo de Mercadorias Vendidas (CMV)	(230)	(188)	22,5%	(264)	-12,9%
Provisão para Devedores Duvidosos	(160)	(136)	17,1%	(156)	2,6%
Outras receitas (despesas) operacionais	(100)	(69)	43,4%	(49)	102,8%
Custos Normalizados* da Operação Ex-CMV	(2.839)	(2.416)	17,5%	(2.679)	6,0%

* Custos da Operação normalizados por: gastos com consultorias no âmbito do projeto de aquisição da Oi Móvel e migração dos clientes (+R\$ 12,5 milhões no 1T23 e +R\$ 25,2 milhões no 4T22), créditos de PIS/COFINS gerados no contrato de *intercompany* com a Cozani (-R\$ 17,7 milhões no 1T23 e -R\$ 13,5 milhões no 4T22), despesas com FUST/FUNTEL relativas ao contrato de *intercompany* com a Cozani (+R\$ 886 mil no 1T23 e +R\$ 7,1 milhões no 4T22), despesas com serviços jurídicos e administrativos especializados (+R\$ 8,3 milhões no 4T22 e +R\$ 8,4 milhões no 1T22), gastos com o ajuste de preço da venda de controle sobre a I-Systems (+R\$ 1,9 milhão no 4T22) e com gastos com folha de pagamento também relacionados à aquisição dos ativos móveis da Oi (+R\$ 11,8 milhões no 1T22).

Os **Custos e Despesas Operacionais Normalizados** totalizaram R\$ 3.069 milhões no 1T23, alta de 17,9% A/A. A linha continua sendo afetada em grande medida por fatores relacionados com a aquisição da Oi Móvel, tais como: (i) o custo temporário referente à administração da base de clientes adquirida durante o processo de migração e a outros serviços transitórios oferecidos pela Oi – o TSA (*Temporary Service Agreement*²), que se encerrou no mês de abril; e (ii) gastos atrelados a uma infraestrutura de rede e base de clientes maiores depois da efetivação da aquisição dos ativos.

Os **Custos e Despesas Operacionais Reportados** atingiram R\$ 3.065 milhões no 1T23, aumento de 16,8% A/A, devido aos mesmos fatores anteriormente citados, além dos impactos relativos aos itens não recorrentes a operação, conforme descritos na tabela de Custos e Despesas Operacionais acima.

² O *Temporary Service Agreement* (“TSA”) é um contrato temporário para fornecer gestão da base de assinantes e serviços de manutenção do NOC (“*Network Operations Center*”), no âmbito da aquisição dos ativos móveis da Oi. O TSA tem uma duração de 12 meses e foi ajustado para desconsiderar serviços relacionados as recargas.



Detalhamento do Desempenho de Custos e Despesas Normalizados:

Custos Normalizados³ com Pessoal cresceram 10,9% A/A no trimestre, devido a um maior nível de provisão realizada referente à participação dos colaboradores nos resultados da Companhia em 2022, além do impacto anual relativo ao reajuste sobre salários, bonificações e incentivos.

Comercialização e Publicidade, conta a qual segue sendo bastante afetada pela aquisição dos ativos da Oi, teve aumento de 26,6% A/A no 1T23. Esse resultado se deve, principalmente: (i) a maiores despesas com manutenção e administração de uma base de clientes maior; (ii) maiores custos com publicidade com o lançamento das campanhas de “Maior Rede Móvel do Brasil”; e (iii) devido aos já esperados custos do TSA com a Oi (R\$ 72,6 milhões no 1T23).

O grupo de Rede e Interconexão Normalizado⁴ cresceu 8,1% A/A no período. Apesar do aumento, a linha desacelerou do patamar de alta de dois dígitos que vinha apresentando nos últimos trimestres. Os principais ofensores foram: (i) maiores gastos com provedores de conteúdo VAS (“Serviços de Valor Agregado”), com a inclusão de novos serviços, enriquecendo ainda mais o nosso portfólio de ofertas; e (ii) maiores gastos atrelados aos serviços de *roaming*, com o aumento do volume de tráfego desse tipo observado no período.

Despesas Gerais e Administrativas (G&A) Normalizadas⁵ subiram 23,8% A/A no 1T23, explicados principalmente pela contratação de consultorias especializadas para projetos estratégicos da Companhia e pela manutenção do projeto em curso de migração da infraestrutura de TI para a nuvem (“*Journey to Cloud*”).

O Custo de Mercadorias Vendidas (CMV) cresceu 22,5% A/A no 1T23, mais uma vez acompanhando dinâmica de receita de produtos com o custo médio de aparelhos maior.

A linha de Provisões para Devedores Duvidosos (PDD) aumentou 17,1% A/A no trimestre, totalizando R\$ 160 milhões, em decorrência, principalmente, de uma base pós-paga maior, fruto da aquisição dos ativos móveis da Oi. Apesar disso, **o percentual da PDD sobre Receita Bruta se manteve no patamar de 2%** (levemente inferior a 2,1% registrado no 1T22) – **demonstrando assim a eficiência da Companhia na estratégia de aquisição dos clientes, na cobrança e na recuperação dos valores devidos em meio a um ambiente de piora da inadimplência em vários setores da economia brasileira.**

Outras Despesas (Receitas) Operacionais Normalizadas⁶ registraram alta de 43,4% A/A no 1T23, crescimento explicado, principalmente, por: (i) provisão de contingência cível referente a um processo legal antigo (Nota Explicativa 25 no ITR); e (ii) um maior nível de gastos com FUST/FUNTEL no comparativo anual.

³ A linha de Pessoal teve um impacto não-recorrente de R\$ 11,8 milhões no 1T22, referente a despesas com folha de pagamento relacionadas à aquisição dos ativos móveis da Oi.

⁴ A linha de Rede e Interconexão teve impactos não recorrentes de R\$ 12,5 milhões no 1T23 e R\$ 25,2 milhões no 4T22, referentes a despesas com consultorias no âmbito do projeto de migração dos clientes vindos da Oi, e de -R\$ 17,7 milhões no 1T23 e -R\$ 13,5 milhões no 4T22, referentes a créditos de PIS/COFINS gerados no contrato de *intercompany* com a Cozani.

⁵ A linha de Despesas Gerais e Administrativas teve impactos não recorrentes de R\$ 8,3 milhões no 4T22 e R\$ 8,4 milhões no 1T22, referentes a despesas com serviços jurídicos e administrativos especializados associados aos projetos de aquisição dos ativos da Oi e venda da I-Systems.

⁶ A linha de Outras Despesas (Receitas) operacionais teve impactos não recorrentes de R\$ 886 mil no 1T23 e R\$ 7,1 milhões no 4T22, referentes a despesas com FUST/FUNTEL relativas ao contrato de *intercompany* com a Cozani e de R\$ 1,9 milhão no 4T22, referente ao ajuste de preço da venda de controle sobre a I-Systems.

DO EBITDA AO LUCRO LÍQUIDO

► *Crescimento de dois dígitos do EBITDA acompanhado pelo retorno da expansão de margem*

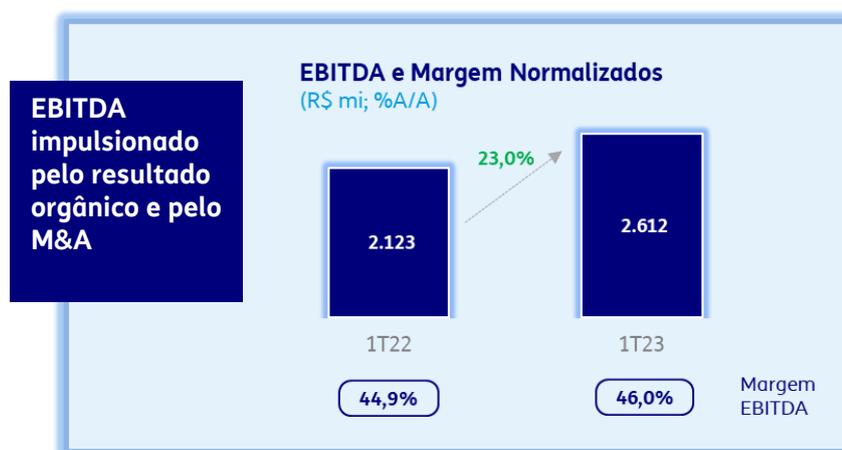
DESCRIÇÃO	1T23	1T22	%A/A	4T22	%T/T
<i>Normalizado (R\$ milhões)</i>					
EBITDA Normalizado*	2.612	2.123	23,0%	2.930	-10,9%
Margem EBITDA Normalizada*	46,0%	44,9%	1,1p.p.	49,9%	-3,9p.p.
Depreciação & Amortização	(1.777)	(1.399)	27,0%	(1.858)	-4,4%
Depreciação	(1.293)	(978)	32,2%	(1.363)	-5,1%
Amortização	(484)	(421)	14,9%	(496)	-2,4%
Equivalência Patrimonial	(19)	(9)	114,3%	(23)	-17,7%
EBIT Normalizado*	816	715	14,1%	1.049	-22,2%
Margem EBIT Normalizada*	14,4%	15,1%	-0,8p.p.	17,9%	-3,5p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(223)	(248)	-9,9%	(350)	-36,2%
Despesas financeiras	(596)	(639)	-6,8%	(672)	-11,4%
Receitas financeiras	375	396	-5,4%	327	14,7%
Variações cambiais, líquidas	(3)	(5)	-43,9%	(5)	-42,8%
Lucro antes dos impostos Normalizado*	593	467	26,9%	699	-15,3%
Imposto de renda e cont. social Normalizado*	(156)	(48)	222,3%	(109)	42,8%
Lucro Líquido Normalizado*	437	419	4,3%	590	-26,0%
Total de Itens Normalizados	(24)	(13)	80,5%	(52)	-53,4%
<i>Reportado (R\$ milhões)</i>					
EBITDA Reportado	2.575	2.103	22,5%	2.852	-9,7%
Margem EBITDA Reportada	45,7%	44,5%	1,2p.p.	49,0%	-3,3p.p.
EBIT Reportado	780	695	12,2%	971	-19,7%
Margem EBIT	13,8%	14,7%	-0,9p.p.	16,7%	-2,8p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(223)	(248)	-9,9%	(350)	-36,2%
Lucro antes dos impostos	556	447	24,4%	621	-10,4%
Imposto de renda e cont. social Reportado	(144)	(42)	245,9%	(83)	73,8%
Lucro Líquido Reportado	412	405	1,7%	538	-23,4%

* EBITDA normalizado conforme itens apontados nas seções de Receita (+R\$ 41,0 milhões no 1T23 e +R\$ 49,6 milhões no 4T22) e Custos (-R\$ 4,4 milhões no 1T23, +R\$ 28,9 milhões no 4T22 e +R\$ 20,3 milhões no 1T22). Lucro Líquido normalizado conforme itens apontados nas seções de Receita e Custos, descritos anteriormente, e por itens não recorrentes no Imposto de Renda e a Contribuição Social: créditos fiscais relativos ao contrato de *intercompany* com a Cozani (-R\$ 8,2 milhões no 1T23 e -R\$ 14,7 milhões no 4T22) e por outros efeitos fiscais (-R\$ 4,2 milhões no 1T23, -R\$ 12,0 milhões no 4T22 e -R\$ 6,9 milhões no 1T22).

EBITDA⁷ (Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação, Amortização e Equivalência Patrimonial)

O EBITDA Normalizado do 1T23 totalizou R\$ 2.612 milhões, um crescimento de 23,0% A/A, sendo a Receita de Serviços seu principal motor de crescimento, fortalecida pela performance operacional e pela incorporação dos clientes da Oi Móvel. A Margem EBITDA Normalizada atingiu 46,0%, apresentando uma evolução de 1,1 p.p. vs. o mesmo período de 2022 – demonstrando leve aceleração no ritmo de expansão ano-a-ano, mesmo sem se beneficiar ainda do término do contrato (TSA) com a Oi.

Retornando com os efeitos dos arrendamentos (“leases”) para dentro do EBITDA, o EBITDA-AL (“After Lease”) Normalizado do 1T23 atingiu um crescimento de 15,5% A/A, totalizando o montante de R\$ 1.820 milhões.



DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO (D&A) / EBIT

A linha de D&A apresentou alta de 27,0% A/A no 1T23, sendo uma das linhas que mais foram afetadas pela aquisição dos ativos móveis da Oi. Assim, os principais componentes que impactaram a linha, no comparativo anual, foram: (i) aumento de R\$ 297 milhões na Depreciação referente aos contratos de arrendamentos do IFRS 16 (Nota Explicativa 15 no ITR); e (ii) aumento de R\$ 51 milhões em Amortização relativa à compra dos 49 MHz de espectro da Oi. Neste trimestre, a linha foi também positivamente impactada por um ajuste da vida útil da base dos ativos da Cozani.

O EBIT Normalizado apresentou crescimento de 14,1% A/A no 1T23, refletindo o sólido crescimento do EBITDA e um maior impacto do D&A, conforme mencionado acima.

⁷ EBITDA normalizado conforme itens apontados nas seções de “Receita Operacional” e “Custos e Despesas Operacionais”.



RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

DESCRIÇÃO	1T23	1T22	%A/A	4T22	%T/T
<i>R\$ milhões</i>					
Itens Caixa	(557)	(254)	119,4%	(480)	16,0%
Juros sobre Dívidas Financeiras (Líquido de Derivativos)	(143)	(86)	67,2%	(162)	-11,8%
Juros relacionados a Caixa e Equivalentes de Caixa	123	224	-45,0%	133	-7,3%
Juros sobre Arrendamentos	(351)	(248)	41,7%	(369)	-4,7%
Atualização Monetária Leilão de Espectro	(25)	(57)	-55,2%	(8)	220,9%
Outros	(161)	(88)	82,2%	(75)	115,6%
Itens Não Caixa	334	6	5511,4%	130	156,3%
Juros Capitalizados de Licenças	74	14	439,7%	82	-10,1%
Marcação a Mercado de Derivativos	53	(47)	n.a.	5	n.a.
Marcação a Mercado do C6	20	39	-50,0%	43	-54,4%
Outros	187	-	n.a.	-	n.a.
Resultado Financeiro Líquido	(223)	(248)	-9,9%	(350)	-36,2%

No 1T23, o Resultado Financeiro Líquido foi negativo em R\$ 223 milhões, o que representa uma melhora de R\$ 25 milhões em comparação com o 1T22, indicando uma evolução também frente aos dois trimestres anteriores (+R\$ 127 milhões vs. 4T22 e +R\$ 179 milhões vs. 3T22). No comparativo A/A, o resultado sofreu os seguintes impactos: (i) efeito positivo relativo a renegociação de contratos de *lease* de torres; (ii) maior pagamento de juros de dívidas financeiras devido ao aumento da taxa básica de juros; (iii) menor recebimento de juros sobre caixa e equivalentes, devido à redução da posição de caixa da Companhia no período; (iv) maiores pagamentos de juros sobre arrendamentos, em função da absorção das torres da Oi; e (v) impacto negativo pela maior atualização monetária referente a uma provisão de contingência cível (Nota Explicativa 25 no ITR).

Vale destacar que, ainda em 2023, deve-se encerrar a capitalização da licença de 3,5GHz, adquirida no leilão de frequências em 2021.

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O Imposto de Renda e a Contribuição Social, na visão Normalizada⁸, totalizou -R\$ 156 milhões no 1T23 frente ao valor de -R\$ 48 milhões no 1T22, com uma **alíquota efetiva de -26,3% no 1T23 vs. -10,4% no 1T22**, explicada, principalmente, pela não declaração, durante o 1T23, de Juros sobre Capital Próprio. Além disso, foram verificados impactos no imposto diferido referente aos ativos da Cozani.

Na visão Reportada, o IR/CSLL totalizou um montante de -R\$ 144 milhões no 1T23 vs. -R\$ 42 milhões no 1T22. Essa variação relevante no trimestre atual é explicada pelos mesmos motivos citados anteriormente.

⁸ A linha de Imposto de Renda e a Contribuição Social teve impactos não recorrentes de -R\$ 8,2 milhões no 1T23 e -R\$ 14,7 milhões no 4T22, referentes a créditos fiscais relativos ao contrato de *intercompany* com a Cozani, e de -R\$ 4,2 milhões no 1T23, -R\$ 12,0 milhões no 4T22 e -R\$ 6,9 milhões no 1T22, referentes a outros efeitos fiscais.



LUCRO LÍQUIDO⁹

O Lucro Líquido Normalizado encerrou o 1T23 totalizando o montante de R\$ 437 milhões, uma alta de 4,3% quando comparado com o 1T22 – já o Lucro por Ação (LPA) Normalizado do trimestre foi de R\$ 0,18, levemente acima do registrado no 1T22 (R\$ 0,17).

FLUXO DE CAIXA, DÍVIDA E CAPEX

DESCRIÇÃO	1T23	1T22	%A/A	4T22	% T/T
<i>R\$ milhões</i>					
EBITDA Normalizado*	2.612	2.123	23,0%	2.930	-10,9%
Capex	(1.289)	(1.328)	-3,0%	(1.375)	-6,3%
EBITDA Normalizado - Capex (A)	1.323	795	66,4%	1.555	-14,9%
Δ Capital de Giro e Imposto de Renda (B)	(691)	(1.219)	-43,3%	512	n.a.
Pagamentos do Leilão de Espectro (C)	-	(1.090)	n.a.	(186)	n.a.
Fluxo de Caixa Operacional Livre Normalizado (A+B-C)	633	666	-5,1%	2.253	-71,9%
Itens operacionais não recorrentes (D)	(37)	(20)	80,5%	(79)	-53,4%
Fluxo de Caixa Operacional Livre (A+B+D)	596	(444)	n.a.	1.988	-70,0%
Pagamento de Leases (E)	(806)	(557)	44,5%	(801)	0,6%
FCOL Ex-Licenças e Após Pagamento de Leases (A+B-C+D+E)	(210)	89	n.a.	1.374	n.a.

* EBITDA normalizado conforme itens apontados nas seções de Receita (+R\$ 41,0 milhões no 1T23 e +R\$ 49,6 milhões no 4T22) e Custos (-R\$ 4,4 milhões no 1T23, +R\$ 28,9 milhões no 4T22 e +R\$ 20,3 milhões no 1T22).

O EBITDA (-) Capex Normalizado totalizou R\$ 1.323 milhões ao final do trimestre, uma alta de 66,4% A/A, devido à expansão do EBITDA, conforme indicado anteriormente, somado a redução do Capex registrada no período. Desta forma, o indicador **EBITDA Normalizado (-) Capex sobre a Receita Líquida Normalizada no trimestre foi de 23,3%. Ao retornar com os efeitos dos arrendamentos, o EBITDA-AL Normalizado menos Capex somou R\$ 532 milhões no 1T23, um crescimento de 114,6% A/A**, explicado pelos mesmos motivos já citados anteriormente.

Ao final do 1T23, o **Fluxo de Caixa Operacional Livre (FCOL) Normalizado¹⁰ totalizou R\$ 633 milhões, uma leve piora de R\$ 34 milhões** quando comparado ao resultado registrado no 1T22. Tal resultado é fruto de uma melhora do EBITDA Normalizado (-) Capex absorvido por um capital de giro mais negativo, conforme detalhado “Variação de Capital de Giro e Imposto de Renda”.

⁹ Lucro Líquido normalizado conforme itens apontados na seção “Do EBITDA ao Lucro Líquido”.

¹⁰ Fluxo de Caixa Operacional Livre normalizado conforme itens apontados na seção “Do EBITDA Ao Lucro Líquido” e exclui os pagamentos referentes as licenças adquiridas no leilão de frequências.



CAPEX

DESCRIÇÃO	1T23	1T22	% A/A	4T22	% T/T
<i>R\$ milhões</i>					
Rede	983	879	11,8%	998	-1,5%
TI & Outros	305	449	-32,0%	377	-19,0%
Capex Total	1.289	1.328	-3,0%	1.375	-6,3%
Capex Total/Receita Líquida	22,7%	28,1%	-5,4p.p.	23,4%	-0,7p.p.

O Capex no 1T23 totalizou R\$ 1.289, uma pequena redução de 3,0% A/A, explicada principalmente por uma redução dos investimentos alocados na linha de “TI e Outros”. No trimestre, o indicador Capex Total sobre a Receita Líquida Normalizada atingiu o patamar de 22,7%, uma redução de -5,4 p.p. em relação ao 1T22. Conforme estimativas publicadas pela Companhia em 17 de fevereiro de 2023, são esperadas quedas mais relevantes ao longo do ano de 2023.

VARIAÇÃO DO CAPITAL DE GIRO E IMPOSTO DE RENDA

No 1T23, a variação do Capital de Giro e Imposto de Renda foi negativa em R\$ 691 milhões, representando uma piora comparado aos -R\$ 129 milhões observados no 1T22 (considerando a exclusão do pagamento da primeira parcela da EAF, realizada no primeiro trimestre de 2022, como parte das obrigações atreladas a compra da licença de 3.5 GHz do leilão de frequências do 5G, no valor total de aproximadamente R\$ 1,1 bilhão). A linha foi impactada, principalmente por: (i) uma redução no volume de créditos fiscais em relação ao mesmo período do ano anterior; e (ii) um aumento nas despesas antecipadas e pagamento de fornecedores, devido, respectivamente, ao aumento dos pagamentos do Fistel, com a entrada da base de clientes vindos da Oi, e ao aumento da linha fornecedores após a aquisição dos ativos móveis da Oi. Além desses efeitos, houve ainda a contribuição de uma dinâmica operacional mais forte no período vs. o ano anterior, conforme descrito nos itens anteriores.

É válido destacar que o pagamento da TFF de 2023 (R\$ 530 milhões), que compõe a taxa Fistel, continua suspenso até o momento, bem como os valores de 2020 (R\$ 490 milhões), 2021 (R\$ 480 milhões) e 2022 (R\$ 482 milhões), sem data definida para pagamento, beneficiando assim a dinâmica do Capital de Giro. Além disso, até 31 de dezembro de 2022, houve o reconhecimento de R\$215,6 milhões de juros moratórios incidentes sobre os valores de Fistel (TFF), relativos ao exercício de 2020, 2021 e 2022, sendo R\$52,6 milhões registrados em 2021 e R\$163 milhões em 2022. Já em 2023, houve o reconhecimento de R\$ 47 milhões de juros moratórios incidentes sobre os valores de Fistel (TFF) relativos ao exercício de 2020, 2021 e 2022, com pagamento suspenso por decisão liminar (Nota Explicativa 22 do ITR).

DÍVIDA E CAIXA

Perfil da Dívida

EMISSIONES	MOEDA	TAXA DE JUROS	VENCIMENTO	CURTO PRAZO	LONGO PRAZO	TOTAL
<i>R\$ milhões</i>						
KFW Finnvera	USD	Libor + 0,75%	01/24 a 12/25	87	84	171
Scotia	USD	1,4748% a 3,2300% a.a.	04/24	1.029	508	1.537
BNP Paribas	BRL	7,0907% a.a.	01/22 a 01/24	506	(0)	506
Debêntures	BRL	IPCA + 4,1682% a.a.	06/28	18	1.809	1.827
BNDES Finame	BRL	IPCA + 4,2283% a.a.	11/31	5	389	395
BNDES Finem	BRL	TJLP + 1,95% a.a.	08/25	112	158	270
BNB	BRL	IPCA + 1,2228% a 1,4945% a.a.	02/28	57	187	244
Dívida Financeira Total				1.815	3.135	4.950
Licença (5G)	BRL	Selic	12/40	54	870	924
Dívida Total Antes do Lease				1.869	4.006	5.874
Lease Total	BRL	IPCA/IGP-M (12,40% a.a.)*	10/29	2.043	10.922	12.965
Dívida Total				3.911	14.928	18.839

*Média ponderada da taxa de juros dos contratos de leasing.

Dívida Líquida

DESCRIÇÃO	1T23	4T22	3T22	2T22
<i>R\$ milhões</i>				
Dívida de Curto Prazo	1.815	1.265	159	126
Dívida de Longo Prazo	3.135	3.705	4.622	4.595
Dívida Financeira Total	4.950	4.970	4.781	4.720
Caixa e Equivalentes de Caixa	(3.881)	(4.739)	(3.703)	(2.286)
Derivativos Líquidos-ex C6	135	116	132	44
Dívida Financeira Líquida	1.205	347	1.210	2.479
Licença (4G e 5G)	924	895	918	889
Dívida Líquida AL	2.129	1.242	2.128	3.367
Lease Total	12.965	12.593	12.388	12.521
Dívida Líquida Total	15.094	13.835	14.516	15.889
Dívida Líquida AL/EBITDA AL Normalizado*	0,3x	0,2x	0,3x	0,5x
Dívida Líquida Total/EBITDA Normalizado	1,4x	1,4x	1,5x	1,7x

*EBITDA 12M "após o pagamento de leases", desconsiderando o pagamento de principal e juros relacionados a leasings financeiros.

Dívida Por Vencimento

ANO	PRO-FORMA	INCLUINDO IFRS 9, 15 & 16
<i>R\$ milhões</i>		
2024	738	1.716
2025	254	1.227
2026	763	1.664
2027	763	1.648
Após 2027	1.487	8.672
Dívida Total	4.006	14.928

A Dívida Total (pós-hedge) ao final do 1T23 totalizou R\$ 18.974 milhões, representando um crescimento de R\$ 5.011 milhões quando comparado ao período anterior, explicadas por: (i) maior volume de dívida para financiar investimentos e aquisição de infraestrutura e (ii) novos leases com os contratos provenientes da Oi, que totalizaram R\$ 2.992 bilhões ao final de março.

Ao final do trimestre, o montante de financiamentos (pós-hedge) totalizou R\$ 5.085 milhões. **Excluindo os arrendamentos e licenças relacionadas ao leilão do 5G, o custo médio da dívida no trimestre, foi de 14,1% a.a. (103,3% do CDI)**, um aumento quando comparado ao custo de 11,4% a.a. (107,6% do CDI) do 1T22, afetado, principalmente, pelo aumento da taxa DI vs. o período anterior.

No 1T23, as posições de Caixa e Títulos de Valores Mobiliários totalizaram R\$ 3.881 milhões, uma queda de R\$ 4.195 milhões A/A, explicada: (i) pelo desembolso de caixa em decorrência da aquisição dos ativos móveis da Oi, realizada no 2T22; (ii) pelo depósito judicial de R\$ 670 milhões relativo ao ajuste de preço no



valor de compra dos ativos da Oi (Nota Explicativa 12 no ITR); e (iii) pelos pagamentos das parcelas relativas à aquisição de frequências no leilão de espectro do 5G de 2021 (pagamento integral das parcelas de EAF e pagamento das parcelas de EACE e da licença do 5G referentes ao ano de 2022).

O rendimento financeiro médio foi de 13,4% a.a. (101,8% do CDI) no 1T23, um incremento de 2,15 p.p. em relação ao 1T22, devido ao patamar mais elevado da taxa básica de juros no último trimestre.



DESEMPENHO OPERACIONAL E DE MARKETING

DESCRIÇÃO	1T23	1T22	%A/A	4T22	%T/T
<i>R\$ milhões</i>					
Base Móvel de Clientes ('000)	61.721	52.305	18,0%	62.485	-1,2%
Pré-Pago	35.653	29.089	22,6%	35.240	1,2%
Pós-Pago	26.067	23.215	12,3%	27.245	-4,3%
Pós-Pago Humano	21.563	19.232	12,1%	22.921	-5,9%
Base de Usuários 4G ('000)	55.097	46.865	17,6%	54.983	0,2%
Base de Usuários 5G ('000)	1.924	-	n.a.	1.286	49,6%
Market share	24,6%	20,3%	4,3p.p.	24,8%	-0,2p.p.
Pré-Pago	32,1%	24,4%	7,7p.p.	31,5%	0,6p.p.
Pós-Pago	18,6%	16,7%	1,9p.p.	19,4%	-0,9p.p.
Pós-Pago Humano	21,5%	18,8%	2,7p.p.	22,7%	-1,2p.p.
Base de Clientes TIM UltraFibra ('000)	732	689	6,3%	716	2,3%
FTTH	592	438	35,4%	549	8,0%
FTTC	140	252	-44,4%	167	-16,4%

SEGMENTO MÓVEL:

No primeiro trimestre de 2023 a TIM somou **61,7 milhões de acessos móveis**, representando um aumento de 18,0% A/A frente o 1T22 (atingindo um *market share* de 24,6%). Em março, visando adequar a distribuição dos clientes migrados da Oi aos critérios adotados pela Companhia, **foi feita a reclassificação de 951 mil clientes previamente alocados como clientes Controle para o segmento Pré-pago**, gerando um aumento inorgânico na base de clientes Pré-pago. Em contrapartida, esse movimento gerou efeito oposto nas adições líquidas do Pós-pago, resultando em uma queda mais acentuada dessa linha.

A base Pós-paga reportou **26,1 milhões de acessos** (+12,3% A/A) no 1T23 – levando a um *mix* do segmento na base total de 42%, em parte afetado pelo efeito inorgânico citado acima. O **Pós-pago Humano (ex-M2M) registrou 21,6 milhões de acessos** (+12,1% A/A) no 1T23. Já a **base de M2M atingiu 4,5 milhões de acessos** no período (+13,1% A/A).

A **base Pré-paga atingiu 35,7 milhões de acessos** (+22,6% A/A), parcialmente beneficiada pelo já citado efeito inorgânico do período.

TIM LANÇA PLANOS COM DISNEY+ E STAR+

Para enriquecer ainda mais o portfólio de conteúdos oferecidos a seus clientes, a TIM passou a incluir os serviços dos streamings **Disney+ e Star+ em suas ofertas do Pós-pago**. Os clientes que adquirirem o TIM Black 20GB passam a contar com a assinatura do Disney+ sem qualquer custo adicional promocionalmente por 12 meses. A plataforma – que traz séries e filmes originais e o melhor da Disney, Pixar, Marvel, Star Wars e National Geographic – passa a ser mais uma das opções de streaming disponíveis para clientes TIM Black 25GB ou TIM Black Família 30GB, que podem selecionar um dos serviços para incluir em seus planos gratuitamente. Já os usuários do TIM Black Família 60GB, 100GB e 180GB, que também possuem essa liberdade de escolha, poderão ter o Combo+, a oferta comercial que dá acesso à Disney+ e Star+, plataformas independentes com entretenimento para todas as idades. **Esse lançamento apenas reforça a proposta da TIM em ser um verdadeiro hub de entretenimento alinhado a uma estratégia de choice bundle**, trazendo marcas fortes para suas ofertas e entregando os melhores conteúdos do mercado para seus usuários.



SEGMENTO FIXO:



TIM ULTRAFIBRA É ELEITA COMO O MELHOR SERVIÇO DE BANDA LARGA FIXA DO PAÍS PELO PRÊMIO CANALTECH

Em março de 2023, a ultra banda larga da TIM obteve mais um reconhecimento de expressão que atesta o trabalho de excelência oferecido pela Companhia. **A TIM UltraFibra foi eleita como o melhor serviço de banda larga fixa do país, na sexta edição do Prêmio Canaltech¹¹**. A premiação elege as marcas, produtos e serviços que mais se destacaram, escolhidos por um júri técnico – composto por jornalistas e especialistas em tecnologia de todo o país – e por votação popular, que carrega em si o fator de “experiência do consumidor”. Em 2023, foram quase 150 mil participantes, com mais de 4 milhões de votos, avaliando o trabalho de empresas em 2022. O prêmio só reforça o propósito da TIM de oferecer a seus clientes os melhores serviços, mantendo sempre um alto nível de qualidade e visando proporcionar a melhor experiência.

A base total de clientes da **TIM UltraFibra registrou 732 mil conexões**, acelerando o crescimento (+6,3% A/A) no trimestre. Já a **base de FTTH manteve sua evolução, registrando aumento de 35,4% frente o 1T22**, comprovando que a transição dos clientes para a fibra se mantém em ritmo constante em mais um trimestre. Outro destaque positivo foi o número de adições líquidas, que teve crescimento 4 vezes maior do que o registrado em 1T22.

¹¹ Para acessar a matéria do Prêmio Canaltech de março de 2023, [clique aqui](#).

TIM ULTRAFIBRA EXPANDE PRESENÇA EM SANTA CATARINA

A ultra banda larga da TIM segue sua expansão, adentrando ainda mais o estado de Santa Catarina. Já com presença em Joinville desde 2022, a Companhia lançou seus serviços em mais 12 cidades do estado, contemplando mais de 540 mil domicílios. Esse avanço em uma região estratégica do Sul do país, junto com a atual presença em outras regiões do Brasil, comprovam a efetividade da Companhia em realizar entregas rápidas e eficientes de infraestrutura e contribuem para a estratégia de crescimento rentável, reforçando a democratização do acesso à internet de alta velocidade em todo país.



PLATAFORMA DE CLIENTES E PUBLICIDADE MÓVEL

A Plataforma de Clientes, tem como objetivo monetizar a base de clientes da empresa e aumentar a fidelidade desses clientes, através da observação de tendências de mercado e parcerias inovadoras. Essa iniciativa é habilitada por dois modelos de negócio:

- (i) **Parcerias Comerciais com remuneração direta pela venda de publicidade e de inteligência de dados** – Os principais produtos utilizados são o TIM Ads e o TIM Insights.
- (ii) **Parcerias Estratégicas que buscam atingir os mesmos objetivos acima, de forma ampla e em tempo recorde.** Neste modelo, além do TIM Ads e TIM Insights, utilizamos a marca da TIM para fazer um *endorsement* da marca parceira. Estimulamos o consumidor a aderir a marca parceira com ofertas exclusivas. Neste caso a remuneração da TIM é atrelada ao sucesso dessa adesão e composta por uma taxa de aquisição de clientes e participação nas empresas parceiras.

Dentro dessa estratégia foram elencadas algumas verticais com grandes oportunidades de sinergia com os serviços de telefonia móvel e por ter um *valuation* de mercado superior aos das empresas de telecomunicações. Abaixo estão detalhes das verticais nas quais já estamos atuando:

TIM ADS E TIM INSIGHTS

Com mais de 550 *datapoints* por usuário, o TIM Insights vem provando ser uma ferramenta poderosa de identificação de *clusters* propensos para serviços digitais em diversas indústrias como Serviços Financeiros, Educação, Redes Sociais, *Food & Beverage*, Varejo, Bens de Consumo etc.

Com mais de 35 milhões de *Opt-Ins* concedidos, o TIM Ads disponibiliza publicidade de *awareness* e *performance* em vários formatos como texto, imagem, *gif* e principalmente vídeo nos canais tradicionais da TIM, bem como em aplicativos como Meu TIM, TIM +Vantagens, TIM Fun e TIM News. Além disso, funciona como plataforma para instalação de aplicativos, geração de *leads* qualificadas, enriquecimento de dados *1st Party Data*, pesquisa com consumidores e medição de *brand lift*.



SERVIÇOS FINANCEIROS

Em março de 2020, a Companhia concluiu a negociação com o banco C6 e a partir de abril de 2020 lançou ofertas exclusivas para os clientes TIM que abrissem contas no banco e usassem seus serviços. Como remuneração nesse contrato, a TIM recebe comissão por contas ativas e a opção de obter a participação no banco à medida que são atingidas determinadas metas. A quantidade de ações recebida por cada meta atingida varia ao longo do contrato, sendo as faixas iniciais mais vantajosas para a TIM devido ao maior esforço necessário para fazer decolar uma nova empresa digital.

A parceria com o C6 encerrou o primeiro trimestre de 2023 batendo mais um recorde de contas criadas e a TIM registrou uma participação indireta acumulada potencial de 5,70% no capital social do banco C6 no período.

Mesmo com o sucesso do projeto, devido a divergências entre os parceiros, em 2021 foi instaurado um Procedimento Arbitral, que segue em aberto, conforme descrito na Nota Explicativa 29 do ITR.

SERVIÇOS EDUCACIONAIS DIGITAIS

Em julho de 2021, seguindo a estratégia adotada com o C6, a Companhia concluiu a negociação com a Anhanguera Educacional Participações S.A., uma subsidiária da Cogna Educação S.A (“Cogna”), estabelecendo uma parceria estratégica com o objetivo de desenvolver o negócio de educação a distância através da plataforma Ampli. Em fevereiro de 2023, as empresas acordaram de forma amigável pela finalização da parceria.

A TIM está atualmente em um processo de escolha de um novo parceiro para a vertical de Educação com o apoio de assessores financeiros. O objetivo é ter uma parceria estratégica com um grupo educacional brasileiro para oferecer benefícios exclusivos para a sua base de clientes e expandir o acesso a serviços digitais de educação.

SERVIÇOS DE CONTEÚDO E SEGURANÇA DIGITAL

Em maio de 2022, a TIM anunciou o estabelecimento de uma nova parceria estratégica, dessa vez voltada para o mercado de segurança digital e entretenimento. Essa parceria nasce entre TIM e o grupo FS com a criação de uma nova marca dedicada a soluções digitais para o consumidor final, a EXA. A EXA passou a disponibilizar soluções de leitura aos clientes TIM diretamente nos seus planos através dos aplicativos Ayabook e Aya Minibooks (acesso a livros digitais) e do Bancah (acesso a diversos jornais e revistas do Brasil). Com isso, mais de 40 milhões de clientes TIM já podem usufruir destes benefícios.

Em fevereiro de 2023, a parceria junto a EXA ampliou ainda mais seu portfólio de produtos junto a TIM com a entrada de um novo produto, o Me Encontra, que é um aplicativo para compartilhamento de localização entre os membros de um grupo personalizado. Este serviço fica disponível para alguns segmentos da base de clientes TIM diretamente nos seus planos.

SERVIÇOS DE SAÚDE DIGITAL

Com objetivo de expandir a plataforma de clientes, a TIM anunciou em fevereiro de 2023 a chegada do Grupo Cartão de Todos para sua carteira de parceiros, com ofertas de serviços diferenciados aos clientes da TIM. O projeto prevê a disponibilidade de uma oferta *freemium* e uma plataforma exclusiva para clientes TIM, permitindo o acesso ao ecossistema de descontos para os serviços de saúde do Grupo Cartão de Todos e de sua rede associada, como consultas on-line e presenciais, exames e medicamentos por meio de uma assinatura mensal. O lançamento comercial está previsto para o terceiro trimestre de 2023.

INFRAESTRUTURA

Iniciando 2023, a TIM reforça seu compromisso de oferecer uma cobertura superior, buscando o constante aprimoramento de seus serviços e melhoria contínua da qualidade, e garantindo uma melhor experiência de uso aos seus consumidores.

Abaixo os detalhes da evolução das nossas redes móveis e fixa:

DESCRIÇÃO	1T23	1T22	%A/A	4T22	%T/T
<i>R\$ milhões</i>					
Cidades 4G	5.397	4.794	12,6%	5.370	0,5%
das quais 700 Mhz habilitadas	4.525	4.058	11,5%	4.515	0,2%
das quais VoLTE habilitadas	5.311	4.767	11,4%	5.282	0,5%
População Urbana Coberta (4G)	99%	98%	1,3p.p.	99%	0,1p.p.
das quais 700 Mhz habilitadas	96%	94%	1,8p.p.	95%	0,1p.p.
das quais VoLTE habilitadas	99%	97%	2,4p.p.	99%	0,6p.p.
Cidades 5G	45	-	n.a.	27	66,7%
Cidades 4.5G	1.947	1.806	7,8%	1.922	1,3%
Cidades 3G	4.139	4.024	2,9%	4.132	0,2%
População Urbana Coberta (3G)	94%	94%	0,4p.p.	94%	-
Biosites	1.831	1.800	1,7%	1.829	0,1%
Sky Coverage (nº sites)	1.623	995	63,1%	1.566	3,6%
Massive MIMO (nº sites)**	2.510	2.385	5,2%	2.495	0,6%
Homes passed*	8.715	5.759	51,3%	6.060	43,8%
FTTH	7.432	3.666	102,7%	4.488	65,6%
FTTC	3.031	2.974	1,9%	3.021	0,3%
Cidades Cobertas com Banda Larga	77	38	102,6%	42	83,3%
FTTH	76	36	111,1%	41	85,4%
FTTC	5	5	-	5	-
FTTCity (nº cidades)	1.410	1.249	12,9%	1.398	0,9%

* Os valores de *homes passed* foram ajustados em 2022, após alteração na metodologia do seu reconhecimento. Da mesma forma, os valores retroativos também foram alterados.

** Os valores do *Massive MIMO* foram alterados a partir do 1T22, após ajuste na metodologia de contagem dos sites.

ENVIRONMENTAL, SOCIAL & GOVERNANCE

A atuação da TIM na temática ESG é reconhecida publicamente, por organizações e entidades de diferentes áreas de atuação, há mais de uma década. Para o Grupo TIM, a condução dos negócios está cada vez mais atrelada a uma gestão responsável de aspectos que vão além dos financeiros e que também geram valor positivo e duradouro para a sociedade. Por isso, as ambições da Companhia estão conectadas à sua matriz de materialidade e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

PLANO ESG 2023-25

 Ambiental	Ser Net Zero* (escopos 1, 2 e 3)	2040
	Reduzir em 47% as emissões de escopo 3* (categorias 1, 2 e 11)	2030
	Ser uma empresa Carbono neutra* (escopos 1 e 2)	
	Manter 100% do consumo de energia de fontes renováveis (GD + ML + I-REC)	2025
	Aumentar em 110% a ecoeficiência no tráfego de dados* (bit/Joule)	
Reciclar 95% dos resíduos sólidos		

 Social	Manter o nível de engajamento dos colaboradores** em 82% (por ano)	2025
	Alcançar 40% de pessoas negras no quadro de colaboradores	
	Ter 35% de mulheres em cargos de liderança	
	Treinar 7.500 colaboradores em capacidades digitais	
	Treinar 99% dos colaboradores em ESG skills (por ano)	2023
Levar a conectividade do 4G a todos os municípios do Brasil		

 Governança	Alcançar 50 de pontuação no NPS Móvel Nacional Consumer (Net Promoter Score)	2023
	Manter a TIM no Novo Mercado, Pró-Ética e ISE	
	Manter as certificações ISO 14001, ISO 900 (network), ISO 9001 (billing), ISO 27001 e ISO 37001	

* Ano-base 2019

** Medido por meio do índice de favorabilidade da Pesquisa de Clima e Engajamento da Mercer.

ENVIRONMENTAL

- 15 novas usinas de energia renovável no âmbito do projeto Geração Distribuída, totalizando 64 unidades, responsável pela produção de 47% do consumo total de energia da TIM. Até o final de 2023, a estimativa é chegar a 100 unidades, com predominância de plantas solares;
- Ao final do 1º TRI, a TIM contava com 1.831 biosites ativos. Essas estruturas são similares a um poste comum e além de contribuírem para diminuição de antenas e torres, podem agregar outras funções, como iluminação pública e câmeras de segurança;
- É integrante do Índice Carbono Eficiente da B3, carteira composta por empresas que apresentam inventários de emissões de gases de efeito estufa e demonstram compromisso com relação às mudanças climáticas, e também do ICDPR-70, Índice CDP Brasil de Resiliência Climática;
- Manteve a classificação B no score do CDP em 2022;



- Em 2022, alinhou sua abordagem aos riscos climáticos às recomendações da Task Force on Climate related Financial Disclosures (TCFD) e aderiu à iniciativa Science Based Target (SBTi) como Grupo TIM, tendo suas metas reconhecidas como em linha com a ciência do clima e aprovadas;
- É certificada nas normas ISO 9001, desde 2000 e ISO 14001, desde 2010.

SOCIAL

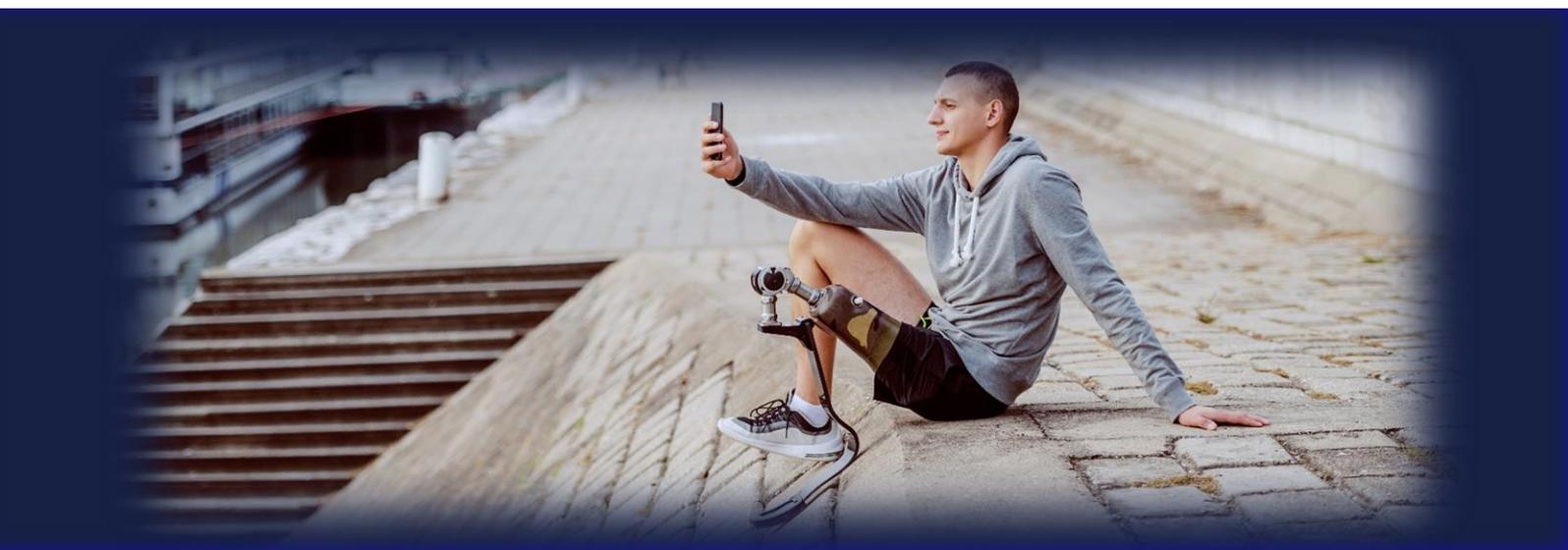
- 1º lugar entre as empresas da América Latina no Índice de Igualdade de Gênero da Bloomberg 2023 (GEI) e 7ª colocada entre as 484 companhias selecionadas em todo o mundo e de diversos setores. Esse é um reconhecimento das companhias comprometidas com políticas internas de inclusão e equidade de gênero;
- A Bateria do Instituto TIM foi uma das atrações do festival TIM Music Noites Cariocas, no morro da Urca (RJ), em março. O grupo, formado por 50 crianças, jovens e adultos com e sem deficiência, abriu o show de Gilberto Gil, que também contou com a participação da Ministra da Cultura Margareth Menezes;
- O [TIM Tec](#), plataforma de cursos online e gratuitos do Instituto TIM, completou 10 anos com quase 150 mil usuários cadastrados. Com 32 cursos disponíveis, a maioria na área de tecnologia, há também conteúdos direcionados a professores que visam fortalecer competências básicas, empreendedorismo e educação financeira;
- A TIM oferecerá conectividade para a Fazenda Água Santa, um dos principais produtores de batatas no país, com unidades em Minas Gerais e Bahia. A expectativa é que a área total de cobertura alcance mais de 66 mil hectares, cerca de 109 propriedades rurais e 5 mil pessoas no entorno das unidades, contribuindo para a promoção da inclusão digital;
- A TIM anunciou uma parceria com o Grupo Cartão de Todos, que conta em sua rede com mais de 400 clínicas em todo Brasil e mais de 18 milhões de clientes. Com previsão de lançamento no segundo semestre de 2023, os clientes TIM Móvel e UltraFibra contarão com ofertas diferenciadas para os serviços de telemedicina, consultas presenciais médicas e odontológicas com preços acessíveis;
- É signatária do Pacto Global e dos Princípios de Empoderamento das Mulheres (WEP, em inglês) da ONU;
- Faz parte da Coalizão Empresarial para Equidade Racial e de Gênero, da Rede Empresarial de Inclusão Social (REIS), da Coalizão Empresarial pelo Fim da Violência Contra Mulheres e Meninas e do Fórum de Empresas e Direitos LGBTI+;
- Foi reconhecida como uma das melhores empresas para se trabalhar no Brasil (*Great Place To Work* - GPTW) e selecionada para integrar o Índice GPTW da B3.

GOVERNANCE

- O Plano ESG 2023-25, avaliado pelo Comitê de ESG, foi submetido ao Conselho de Administração da TIM, com metas e compromissos nos pilares Ambiental, Social e de Governança.
- Pela primeira vez, TIM Brasil e TIM Italia publicaram seus respectivos relatórios ESG na mesma data, em 30 de março. O [Relatório ESG 2022 da TIM Brasil](#), segue a metodologia internacional de relato da Global Reporting Initiative (GRI) e também apresenta os indicadores SASB.

- Em janeiro de 2023, a TIM foi novamente considerada uma das empresas mais sustentáveis do mundo pela S&P Global e pela segunda vez, foi incluída no Sustainability Yearbook pela evolução da sua performance no processo de submissão ao DJSI.
- A TIM Ultrafibra foi eleita como o melhor serviço de banda larga fixa do país, na sexta edição do Prêmio Canaltech 2023. A premiação elege as marcas, produtos e serviços que mais se destacaram no ano. A TIM conquista esse reconhecimento pela terceira vez.
- Desde 2011 faz parte do Novo Mercado, maior nível de governança das empresas listadas na B3.
- Há 15 anos faz parte da Carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 (ISE-B3).
- Pela segunda vez consecutiva e única empresa de Telecom do país a integrar a lista de Empresas Pró-Ética da Controladoria Geral da União (CGU).
- 1ª operadora a conseguir a certificação ISO 37001, que atesta a segurança e eficácia do sistema de gestão antissuborno.

Para acessar o informe trimestral de ESG, favor acessar: [Informe Trimestral ESG](#)



AVISO LEGAL

As informações financeiras e operacionais consolidadas, divulgadas neste documento, exceto onde indicado de outra forma, são apresentadas segundo as normas internacionais de contabilidade IFRS (*International Financial Reporting Standards*) e em Reais (R\$), em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, Lei 6.404/76. As comparações referem-se ao primeiro trimestre do ano de 2023 (“1T23”), exceto quando indicado de outra forma.

Este documento pode conter declarações de caráter prospectivo. Estas não são declarações de fatos históricos e refletem as crenças e expectativas da administração da Companhia. As palavras “antecipa”, “acredita”, “estima”, “espera”, “prevê”, “planeja”, “prediz”, “projeta”, “visa”, bem como palavras similares, têm como intenção identificar essas declarações, que envolvem, necessariamente, riscos e incertezas conhecidos e desconhecidos, previstos ou não, pela Companhia. Portanto, os resultados operacionais futuros da Companhia poderão diferir das expectativas atuais e os leitores desta divulgação não devem basear suas considerações exclusivamente nas informações aqui fornecidas. Declarações prospectivas refletem apenas as opiniões na data em que são apresentadas e a Companhia não está obrigada a atualizá-las diante de novas informações ou desdobramentos futuros.

CONTATOS DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Telefones: (+55 21) 4109-3360 / 4112-6048

E-mail: ri@timbrasil.com.br

Website de Relações com Investidores: ri.tim.com.br

ANEXOS

Anexo 1: Balanço Patrimonial

Anexo 2: Demonstração de Resultados

Anexo 3: Demonstrações de Fluxo de Caixa

Anexo 4: Indicadores Operacionais

As Demonstrações Financeiras Completas, incluindo as Notas Explicativas, estão disponíveis no *website* de Relações com Investidores da Companhia.



ANEXO 1 – TIM S.A. Balanco Patrimonial

DESCRIÇÃO	1T23	1T22	% A/A	4T22	%T/T
<i>R\$ milhões</i>					
ATIVO	56.593	49.026	15,4%	56.408	0,3%
CIRCULANTE	9.903	13.602	-27,2%	10.364	-4,5%
Caixa e equivalentes de caixa	3.555	4.003	-11,2%	2.549	39,5%
Títulos e valores mobiliários	326	4.073	-92,0%	2.191	-85,1%
Contas a receber de clientes	3.393	3.037	11,7%	3.421	-0,8%
Estoques	301	222	35,5%	236	27,5%
Impostos, taxas e contribuições indiretos a recuperar	483	336	43,8%	472	2,4%
Impostos, taxas e contribuições diretos a recuperar	698	996	-29,9%	721	-3,1%
Despesas antecipadas	625	511	22,3%	279	124,3%
Instrumentos financeiros derivativos	235	141	66,9%	239	-1,9%
Arrendamentos	29	31	-6,8%	31	-6,1%
Outros ativos	258	252	2,6%	226	14,1%
NÃO CIRCULANTE	46.690	35.425	31,8%	46.044	1,4%
Realizável a Longo Prazo	5.505	3.957	39,1%	5.426	1,4%
Títulos e valores mobiliários	13	12	12,6%	13	0,8%
Contas a receber	242	173	40,3%	239	1,5%
Impostos e contribuições indiretos a recuperar	920	876	5,0%	895	2,8%
Impostos e contribuições diretos a recuperar	529	743	-28,8%	518	2,2%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.359	556	144,2%	1.368	-0,6%
Depósitos judiciais	1.416	716	97,7%	1.378	2,8%
Despesas antecipadas	82	86	-3,9%	80	2,4%
Instrumentos financeiros derivativos	667	534	24,9%	662	0,7%
Arrendamentos	203	210	-2,9%	208	-2,2%
Outros ativos	73	51	41,4%	65	11,3%
Permanente	41.185	31.468	30,9%	40.618	1,4%
Investimento	1.522	1.593	-4,5%	1.540	-1,2%
Imobilizado	23.327	19.274	21,0%	22.661	2,9%
Intangível	16.336	10.601	54,1%	16.417	-0,5%
PASSIVO	56.593	49.026	15,4%	56.408	0,3%
CIRCULANTE	13.369	8.738	53,0%	13.118	1,9%
Empréstimos e financiamentos	1.815	106	1609,0%	1.265	43,4%
Instrumentos financeiros derivativos	328	247	32,7%	343	-4,6%
Passivo de arrendamento	2.072	1.243	66,7%	2.257	-8,2%
Fornecedores	3.863	3.010	28,4%	4.237	-8,8%
Obrigações trabalhistas	419	348	20,3%	344	22,0%
Impostos, taxas e contribuições indiretos a recolher	2.274	1.540	47,7%	2.094	8,6%
Impostos, taxas e contribuições diretos a recolher	215	122	77,2%	262	-17,9%
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	672	227	196,3%	661	1,6%
Autorizações a pagar	525	1.691	-69,0%	508	3,4%
Receitas diferidas	268	188	42,9%	265	1,0%
Outras obrigações contratuais	789	-	n.a.	748	5,4%
Outros passivos	129	16	687,4%	133	-2,9%
NÃO CIRCULANTE	18.009	14.951	20,5%	17.893	0,6%
Empréstimos e financiamentos	3.135	3.233	-3,0%	3.705	-15,4%
Instrumentos financeiros derivativos	64	98	-34,9%	50	27,3%
Passivo de arrendamento	11.126	8.590	29,5%	10.575	5,2%
Autorizações a pagar	1.200	1.256	-4,5%	1.166	2,9%
Impostos, taxas e contribuições indiretos a recolher	4	3	14,6%	4	3,4%
Impostos, taxas e contribuições diretos a recolher	9	12	-27,7%	10	-8,7%
Provisão para processos judiciais e administrativos	1.282	1.019	25,8%	1.112	15,2%
Planos de pensão e outros benefícios pós emprego	6	6	-10,3%	6	-
Receitas diferidas	653	674	-3,2%	667	-2,1%
Outros passivos	531	59	798,4%	599	-11,4%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	25.216	25.338	-0,5%	25.397	-0,7%
Capital social	13.478	13.478	-	13.478	-
Reservas de capital	414	422	-1,9%	409	1,4%
Reservas de lucros	10.915	11.237	-2,9%	11.515	-5,2%
Ajustes de avaliação patrimonial	(4)	(4)	-10,3%	(4)	-
Ações em tesouraria	(0)	(5)	-96,7%	(0)	-
Lucro do período	412	210	96,1%	-	n.a.

ANEXO 2 – TIM S.A. Demonstração de Resultados

DESCRIÇÃO	1T23	1T22	%A/A	4T22	%T/T	
<i>R\$ milhões</i>						
REPORTADO	Receita Líquida	5.640	4.727	19,3%	5.824	-3,2%
	Receita de Serviços	5.467	4.584	19,3%	5.579	-2,0%
	Serviço Móvel	5.152	4.286	20,2%	5.255	-2,0%
	Gerada pelo Cliente	4.822	3.900	23,6%	4.869	-1,0%
	Interconexão	111	112	-1,4%	113	-2,5%
	Plataforma de Clientes	32	35	-10,9%	51	-38,0%
	Outras Receitas	188	239	-21,3%	222	-15,3%
	Serviço Fixo	315	297	6,0%	323	-2,6%
	dos quais TIM UltraFibra	209	192	9,4%	207	1,1%
	Receita de Produtos	174	143	21,0%	246	-29,3%
	Custos da Operação	(3.065)	(2.624)	16,8%	(2.973)	3,1%
	EBITDA	2.575	2.103	22,5%	2.852	-9,7%
	Margem EBITDA	45,7%	44,5%	1,2p.p.	49,0%	-3,3p.p.
	Depreciação & Amortização	(1.777)	(1.399)	27,0%	(1.858)	-4,4%
	Depreciação	(1.293)	(978)	32,2%	(1.363)	-5,1%
	Amortização	(484)	(421)	14,9%	(496)	-2,4%
	Equivalência Patrimonial	(19)	(9)	114,3%	(23)	-17,7%
	EBIT	780	695	12,2%	971	-19,7%
	Margem EBIT	13,8%	14,7%	-0,9p.p.	16,7%	-2,8p.p.
	Resultado Financeiro Líquido	(223)	(248)	-9,9%	(350)	-36,2%
Despesas financeiras	(596)	(639)	-6,8%	(672)	-11,4%	
Receitas financeiras	375	396	-5,4%	327	14,7%	
Variações cambiais, líquidas	(3)	(5)	-43,9%	(5)	-42,8%	
Lucro antes dos impostos	556	447	24,4%	621	-10,4%	
Imposto de renda e cont. social	(144)	(42)	245,9%	(83)	73,8%	
Lucro Líquido	412	405	1,7%	538	-23,4%	
<i>R\$ milhões</i>						
NORMALIZADO*	Receita Líquida	5.681	4.727	20,2%	5.874	-3,3%
	Receita de Serviços	5.508	4.584	20,2%	5.628	-2,1%
	Serviço Móvel	5.193	4.286	21,1%	5.305	-2,1%
	Gerada pelo Cliente	4.822	3.900	23,6%	4.869	-1,0%
	Interconexão	111	112	-1,4%	113	-2,5%
	Plataforma de Clientes	32	35	-10,9%	51	-38,0%
	Outras Receitas	229	239	-4,2%	271	-15,7%
	Serviço Fixo	315	297	6,0%	323	-2,6%
	dos quais TIM UltraFibra	209	192	9,4%	207	1,1%
	Receita de Produtos	174	143	21,0%	246	-29,3%
	Custos da Operação	(3.069)	(2.604)	17,9%	(2.944)	4,3%
	Pessoal	(335)	(302)	10,9%	(357)	-6,1%
	Comercialização	(1.034)	(817)	26,6%	(989)	4,5%
	Rede e Interconexão	(966)	(894)	8,1%	(906)	6,7%
	Gerais e Administrativos	(245)	(198)	23,8%	(223)	9,7%
	Custo de Mercadorias Vendidas (CMV)	(230)	(188)	22,5%	(264)	-12,9%
	Provisão para devedores duvidosos	(160)	(136)	17,1%	(156)	2,6%
	Outras receitas (despesas) operacionais	(100)	(69)	43,4%	(49)	102,8%
	EBITDA	2.612	2.123	23,0%	2.930	-10,9%
	Margem EBITDA	46,0%	44,9%	1,1p.p.	49,9%	-3,9p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(223)	(248)	-9,9%	(350)	-36,2%	
Imposto de renda e cont. social	(156)	(48)	222,3%	(109)	42,8%	
Lucro Líquido	437	419	4,3%	590	-26,0%	
Total Itens Normalizados	(24)	(13)	80,5%	(52)	-53,4%	

* EBITDA normalizado conforme itens apontados nas seções de Receita (+R\$ 41,0 milhões no 1T23 e +R\$ 49,6 milhões no 4T22) e Custos (-R\$ 4,4 milhões no 1T23, +R\$ 28,9 milhões no 4T22 e +R\$ 20,3 milhões no 1T22). Lucro Líquido normalizado conforme itens apontados nas seções de Receita e Custos, descritos anteriormente, e por itens não recorrentes no Imposto de Renda e a Contribuição Social (-R\$ 12,4 milhões no 1T23, -R\$ 26,7 milhões no 4T22 e -R\$ 6,9 milhões no 1T22).



ANEXO 3 – TIM S.A. Demonstrações de Fluxo de Caixa

DESCRIÇÃO	1T23	1T22	%A/A	4T22	%T/T
<i>R\$ milhões</i>					
Posição de Caixa Inicial	2.549	5.229	-51,3%	2.296	11,0%
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social*	593	467	26,9%	699	-15,3%
Itens não-recorrentes	(37)	(20)	80,5%	(79)	-53,4%
Depreciação e Amortização	1.777	1.399	27,0%	1.858	-4,4%
Resultado de equivalência patrimonial	19	9	114,3%	23	-17,7%
Valor residual de ativos imobilizados e intangíveis baixados	(10)	1	n.a.	(47)	-78,6%
Juros das obrigações decorrentes de desmobilização de ativos	5	0,2	2920,1%	12	-54,5%
Provisão para processos administrativos e judiciais	98	71	37,9%	63	55,3%
Atualização monetária sobre depósitos e processos administrativos e judiciais	88	37	139,8%	5	1715,1%
Juros, variação monetária e cambial sobre empréstimos e outros ajustes financeiros	149	213	-30,0%	146	2,0%
Juros sobre arrendamento mercantil passivo	171	255	-32,9%	376	-54,5%
Juros sobre arrendamento mercantil ativo	(7)	(7)	1,4%	(7)	-2,8%
Provisão para perdas de crédito esperadas	160	136	17,1%	156	2,6%
Planos de incentivo a longo prazo	6	20	-72,1%	9	-35,6%
Redução (aumento) dos ativos operacionais	(593)	(6)	9679,6%	(461)	28,8%
Contas a receber de clientes	(133)	(110)	20,6%	(207)	-35,8%
Impostos e contribuições a recuperar	1	410	-99,8%	115	-99,5%
Estoques	(65)	(20)	229,1%	42	n.a.
Despesas antecipadas	(348)	(239)	46,1%	237	n.a.
Depósitos judiciais	(9)	8	n.a.	(663)	-98,7%
Outros ativos circulantes e não circulantes	(39)	(56)	-30,7%	15	n.a.
Aumento (redução) dos passivos operacionais	(305)	(1.457)	-79,1%	749	n.a.
Obrigações trabalhistas	76	45	67,2%	24	219,5%
Fornecedores	(382)	(253)	51,2%	842	n.a.
Impostos, taxas e contribuições	149	(141)	n.a.	153	-2,5%
Autorizações a pagar	17	(991)	n.a.	(135)	n.a.
Pagamentos de processos judiciais e administrativos	(46)	(56)	-16,4%	(49)	-4,8%
Receita diferida	(11)	(25)	-53,6%	(11)	4,5%
Outros exigíveis a curto e longo prazo	(106)	(37)	182,7%	(75)	41,1%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(139)	-	n.a.	-	n.a.
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	1.975	1.120	76,4%	3.502	-43,6%
Capex	(1.289)	(1.328)	-3,0%	(1.375)	-6,3%
Títulos e valores mobiliários	1.865	495	276,6%	(785)	n.a.
Contraprestação na aquisição da Cozani	-	-	n.a.	(53)	n.a.
Outros	7	2	283,7%	7	-7,5%
Caixa líquido (aplicados nas) gerado pelas atividades de investimento	583	(831)	n.a.	(2.205)	n.a.
Novos empréstimos	(44)	-	n.a.	319	n.a.
Amortização de empréstimos	-	(430)	n.a.	(64)	n.a.
Juros pagos - Empréstimos	(29)	(25)	15,8%	(64)	-55,1%
Pagamento de arrendamento mercantil financeiro	(455)	(304)	49,5%	(398)	14,3%
Juros pagos - Arrendamento mercantil	(351)	(253)	38,6%	(403)	-12,9%
Instrumentos financeiros derivativos	(18)	(27)	-31,5%	(170)	-89,2%
Dividendos e Juros sobre capital próprio pagos	(655)	(475)	37,8%	(266)	146,4%
Outros	-	-	n.a.	1	n.a.
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(1.552)	(1.514)	2,5%	(1.044)	48,7%
Fuxo de Caixa	1.006	(1.226)	n.a.	253	297,5%
Posição de Caixa Final	3.555	4.003	-11,2%	2.549	39,5%

* LAIR normalizado conforme itens apontados nas seções de Receita (+R\$ 41,0 milhões no 1T23 e +R\$ 49,6 milhões no 4T22) e Custos (-R\$ 4,4 milhões no 1T23, +R\$ 28,9 milhões no 4T22 e +R\$ 20,3 milhões no 1T22).



ANEXO 4 – TIM S.A. Indicadores Operacionais

DESCRIÇÃO	1T23	1T22	%A/A	4T22	%T/T
Base Móvel de Clientes ('000)	61.721	52.305	18,0%	62.485	-1,2%
Pré-Pago	35.653	29.089	22,6%	35.240	1,2%
Pós-Pago	26.067	23.215	12,3%	27.245	-4,3%
Pós-Pago (ex-M2M)	21.563	19.232	12,1%	22.921	-5,9%
Base de Usuários 4G ('000)	55.097	46.865	17,6%	54.983	0,2%
Base de Usuários 5G ('000)	1.924	-	n.a.	1.286	49,6%
Market share	24,6%	20,3%	4,3p.p.	24,8%	-0,2p.p.
Pré-Pago	32,1%	24,4%	7,7p.p.	31,5%	0,6p.p.
Pós-Pago	18,6%	16,7%	1,9p.p.	19,4%	-0,9p.p.
Pós-Pago (ex-M2M)	21,5%	18,8%	2,7p.p.	22,7%	-1,2p.p.
Churn Mensal (%)	3,5%	3,1%	0,3p.p.	7,1%	-3,6p.p.
ARPU Móvel Reportado (R\$)	27,7	27,4	0,9%	26,6	4,0%
ARPU Móvel Normalizado (R\$)	27,9	27,4	1,7%	26,9	3,9%
Pré-Pago	13,9	13,2	5,4%	13,7	1,7%
Pós-Pago	40,5	39,1	3,6%	38,2	5,9%
Pós-Pago (ex-M2M)	48,0	46,8	2,6%	45,2	6,2%
Base de Clientes TIM UltraFibra ('000)	732	689	6,3%	716	2,3%
FTTH	592	438	35,4%	549	8,0%
FTTC	140	252	-44,4%	167	-16,4%
Adições Líquidas TIM UltraFibra ('000)	16	5	261,1%	8	118,4%
ARPU TIM UltraFibra (R\$)	92,9	91,4	1,7%	95,0	-2,2%
Aparelhos Vendidos ('000)	144	153	-5,7%	175	-17,4%
Colaboradores	9.435	9.120	3,5%	9.800	-3,7%